

PROJETO ANDORINHAS DO MAR - CONSERVAÇÃO DE *Sterna* spp. NO ESPÍRITO SANTO.

EFE, M.A.; NASCIMENTO, J.L.X.;
NASCIMENTO, I.L.S. & MUSSO, C.M.

Com presença anual de milhares de indivíduos reproduzindo-se de maio a setembro, o sítio reprodutivo formado pelas ilhas costeiras do estado do Espírito Santo abriga atualmente as mais importantes colônias que se conhece no Atlântico Sul e, dão oportunidade à realização de diversas atividades de pesquisa. A partir de 1988 foi criado o Projeto Andorinhas do Mar, através de um convênio firmado entre a AVIDEPA - Associação Vila-Velhense de Proteção Ambiental e o CEMAVE / IBAMA - Centro de Pesquisas para a Conservação das Aves Silvestres. O Projeto Andorinhas do Mar vem desenvolvendo, nos últimos seis anos, várias atividades de conservação e pesquisa com duas espécies do gênero *Sterna*, o Trinta-réis-de-bico-amarelo *Sterna (sandvicensis) eurygnatha* e o Trinta-réis-de-bico-vermelho *Sterna hirundinacea*. Dentro das atividades, vêm sendo recuperados os ambientes insulares utilizados pelas aves para a reprodução, sendo feito o controle de desembarque e recepção de visitantes, instalação e manutenção das Bases de apoio e atividades de educação ambiental da comunidade litorânea. Desde 1988 vem anilhando-se filhotes das duas espécies e, a partir de 1993, intensificando-se as coletas de dados biológicos, avaliando aspectos da ecologia reprodutiva das duas espécies. O intenso trabalho de marcação dos filhotes foi realizado nos ninhos e em captura periódicas, utilizando-se um cercado para onde eram encaminhados. Os resultados da recuperação dos ambientes insulares vêm sendo verificados ao longo dos anos, onde áreas antigamente degradadas já apresentam hoje, cobertura vegetal característica, criando novas áreas propícias à nidificação das aves. O controle do desembarque, a recepção dos visitantes durante o período reprodutivo e as atividades de educação ambiental têm sido importantes na conservação das espécies e de seus ambientes. Um dos maiores problemas verificados ao longo dos anos, foram a destruição dos ambientes e a coleta sistemática dos ovos, feitas pelos pescadores locais e turistas, que utilizavam as ilhas costeiras para lazer e pesca. Com o controle de desembarque durante o período reprodutivo, amparado por legislação estadual, e as atividades educativas, foi possível interromper a coleta de ovos a partir de 1990 e melhorar a consciência ambiental das comunidades litorâneas vizinhas, que hoje respeitam e colaboram nas atividades do Projeto. A instalação e manutenção de bases de apoio, proporciona estrutura suficiente para a realização das atividades de conservação e pesquisa durante períodos prolongados. Nos seis anos de atividades de marcação de filhotes de *S. s. eurygnatha* e *S. hirundinacea*, foram anilhadas 11.637 aves, das quais 8 foram recapturadas no sítio reprodutivo e 14 recuperadas em outras regiões do sudeste e sul do Brasil.

Rua Dom Jorge de Menezes, 1305, Centro CEP 29100-250 - Vila Velha - ES.